O ESTADO DE S. PAULO

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 - Semestre, 35$000 - Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA, 200 REIS — ATRASADO, 300 REIS
PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 52
Telephones: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152
OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7178

ANNO LVIII | DIRECTORES: NESTOR RANGEL PESTANA — JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1932 | REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO | GERENTE RICARDO FIGUEIREDO | NUM. 19.121

NOTICIAS DO RIO

SERVIÇO ESPECIAL DO "ESTADO", PELO TELEPHONE, E TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS

O MOMENTO POLITICO

Horas de espectativa – Boatos e supposições – A reunião do Ministerio – O parto da montanha – O texto official da mensagem do sul – Noticias a granel – A resposta do chefe do governo ao sr. Assis Brasil

RIO, 19 ("Estado") — Enviamos hontem, á ultima hora, a noticia de que o chefe do governo convocara uma reunião do Ministerio, a ter logar hoje no palacio Rio Negro. A's primeiras horas da manhan de hoje, porém, avisos vindos de Petropolis participavam aos ministros que a citada reunião se realisaria nesta capital, no palacio do Cattete, descendo da cidade serrana o sr. Getulio Vargas, especialmente para presidil-a.

Divulgada esta noticia, a cidade inteira entrou numa atmosphera de intensa espectativa. Ninguem duvidava da importancia maxima que se attribuia ao conselho solenne, em que se reuniriam os membros do governo. Havia em todos os meios uma vibração aguda, caracteristica dos grandes momentos das crises politicas. Circulavam velozes, propagando-se com rapidez fulminante, os boatos e as supposições concordes todos em affirmar que estávamos a ponto de assistir a uma mudança radical e completa na composição do governo provisorio. Formulavam-se "palpites" sobre o novo governo...

Desde as primeiras horas da manhan os elementos da chamada "esquerda" revolucionaria entravam em grande actividade de conferencias e combinações. Com o sr. José Americo, conferenciaram logo cedo, no Ministerio da Viação, os srs. almirante Protogenes Guimarães, interventores Juracy Magalhães, Ary Parreiras, Hercolino Cascardo, Carneiro de Mendonça e o secretario geral do Piauhy, representando o tenente Landry Salles, interventor nesse Estado. Faltaram os srs. Punaro Bley e Serôa da Motta que não foram encontrados pela manhan. O interventor do Espirito Santo, entretanto, chegou mais tarde.

Terminada essa reunião em que se diz foram concertados os pontos de vista que seriam defendidos no palacio do Cattete, á tarde os srs. José Americo e Protogenes Guimarães seguiram para o Ministerio da Guerra, afim de se entrevistarem com o general Leite de Castro. Em seu gabinete na Viação permaneceram, aguardando o seu regresso os srs. Juracy Magalhães, Punaro Bley, Hercolino Cascardo, Carneiro de Mendonça e Ary Parreiras.

E as horas corriam no meio da atmosphera de espectativa, que acima descrevemos.

A's 15 horas começaram a chegar ao palacio do Cattete os membros do Ministerio e as figuras de destaque da actualidade politica. As salas da secretaria, no palacio, encheram-se de representantes da ala esquerda revolucionaria. Lá estavam o general Góes Monteiro, que hoje chegou dessa capital, sr. Pedro Ernesto, presidente do Club 3 de Outubro, os interventores nos Estados do norte, que se encontram nesta capital, o commandante da policia militar e numerosas outras figuras. Sentia-se que, no ambiente, pairava a vibração nervosa das grandes espectativas e das ansiedades intensas.

Era notavel tambem o numero de representantes da imprensa, avidos de colher noticias e impressões.

A's 15 e 45 dava entrada no palacio do Cattete o auto, conduzindo o sr. Getulio Vargas. S. exa. se fazia acompanhar de s. exma. senhora e dos commandantes Raul Tavares, chefe da casa militar, e Pereira Machado, ajudante de ordens. O chefe do governo provisorio foi recebido pelo secretario do governo, sr. Gregorio da Fonseca, sr. Luiz Vergara, major Barbosa Gonçalves e commandante Adhemar de Siqueira, dirigindo-se immediatamente para o salão de despachos, afim de presidir a reunião ministerial que teve inicio logo depois.

Sómente os membros do Ministerio entraram para a sala dos despachos, cujas portas foram rigorosamente fechadas. A reunião prolongou-se até depois das 18 horas, quando os ministros começaram a sahir um a um, logo assediados pelos representantes da imprensa e pelos presentes. Todos apparentavam um ar muito satisfeito, e entre sorrisos repetiam que tudo corria muito bem, e que não haveria nenhuma modificação no Ministerio, a não ser o preenchimento das pastas, vagas pelas renuncias dos ministros gauchos. Mas todos systematicamente se recusavam a adiantar quaesquer outras informações, obedecendo a uma senha. Annunciavam que tudo seria explicado numa nota official, que por ordem e sob a orientação do chefe do governo estava sendo redigida pela secretaria, para ser distribuida á imprensa.

E' facil calcular a ansiedade com que essa nota era aguardada, ninguem alimentando duvidas sobre a sua importancia e significação. Finalmente, a secretaria do palacio entregou á imprensa o annunciado documento. Eis o seu texto integral:

"Como de costume, hoje, sabbado, esteve reunido, no palacio do Cattete, sob a presidencia do chefe do governo, todo o Ministerio. S. exa. fez detida exposição sobre o momento, examinando juntamente com os ministros alguns casos politicos e a orientação seguida para resolvel-os.

Das impressões trocadas, chegou-se á conclusão que a situação geral do paiz é de absoluta tranquillidade, não existindo qualquer indicio de perturbação da ordem publica, cuja segurança foi considerada inalterada".

Ha quem diga que, depois da meia noite, uma nota complementar será fornecida aos matutinos. Se se verificar essa hypothese, addicionaremos, a esta noticia, o novo communicado official.

*

Hontem transmittimos, para essa capital, o texto da mensagem de caracter particular, que o sr. Assis Brasil havia enviado ao chefe do governo. Hoje podemos reproduzir o telegramma official, que define a attitude do Rio Grande do Sul e que, assignado pelos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, foi enviado ao sr. Getulio Vargas, contendo o verdadeiro heptalogo apresentado pelos partidos do sul.

E' o seguinte o importante documento:

"Factos e razões politicas compelliram nossos preclaros conterraneos, drs. Mauricio Cardoso, Lindolpho Collor, Baptista Luzardo e João Neves, á renuncia irrevogavel de seus altos cargos federaes, acompanhados nessa decisão, entre outros, pelos illustres riograndenses srs. Sergio de Oliveira, Ariosto Pinto, Fernando Antunes e Annibal de Barros Cassal. Cumprimos preliminarmente o indeclinavel dever de significar a v. exa. que não só applaudimos a resolução, a que associamos nossa integral solidariedade, se não que consideramos tambem como sequencia logica ficarem os dois partidos riograndenses inhibidos de dar, ao seu governo, concurso individual de outros quaesquer de seus membros posto que a abstenção não traduza intuito, nem tenha sentido de uma opposição systematica.

Abstrahindo antecedentes mais remotos, deixamos passar em silencio, pelo desejo sincero de não criar nem aggravar difficuldades que assobergam a governação da republica. Hoje sentimos necessidade patriotica de manifestar claramente a nossa opinião ante uma situação de facto, cuja gravidade ninguem póde dissimular.

As cartas do ex-ministro do Trabalho e do ex-chefe de policia do Districto Federal, corroboradas posteriormente pelas informações do ex-ministro da Justiça, geram convicções que a intolerancia e a violencia começam a implantar nessa metropole o regimen do terror, com tendencia a generalisar-se em todo paiz.

Inutil seria nossa declaração de que não acreditamos que as classes armadas, na sua expressão collectiva, na immensa maioria de seus membros, pactuem com essas tendencias extremistas que a consciencia da nação repelle e verbera.

O ex-ministro da Justiça e o ex-chefe de policia demittiram-se de suas funcções porque se viram desprestigiados, completamente desamparados, da força que lhes era necessaria para punir, com o rigor exigido, o nefando attentado á liberdade de imprensa, sem falar em que anteriormente o simples annuncio da realisação pacifica de um comicio politico fôra a causa de difficuldades surgidas no seio do governo, que só puderam ser afastadas mediante accôrdo encaminhado no sentido de evitar-se a realisação do mesmo.

Que contraste eloquente entre a acção governamental de hoje e o primeiro governo provisorio republicano!

Quando em fins de 1890 occorreu na Capital Federal o assalto ao jornal monarchista "A Tribuna", do qual eram autores officiaes do exercito, pertencentes á privança do marechal Deodoro da Fonseca, o ministerio incontinente apresentava a sua demissão collectiva, a menos que os criminosos recebessem severa punição. Em vez de demittidos, concedia o chefe do governo, a seus ministros, plena acção. Assim desaggravava então, mediante uma situação official, as mais caras liberdades espirituaes, que é condição primaria, e vida para os governos democraticos, guia insubstituivel dos povos cultos. Se a liberdade da imprensa e da tribuna popular continuar espesinhada e se vierem a periclitar as demais liberdades civis e politicas, se em summa os direitos fundamentaes da sociedade não repousarem em garantias leaes e inviolaveis, o que restará ao regimen republicano?

Só a ficção ou a mentira — eis por que aqui reunidos deliberamos submetter á apreciação de v. exa., algumas suggestões que nos parecem capazes de prevenir males maiores, tranquillisando a opinião, consolidando a confiança publica, com o consequente fortalecimento de seu governo, cuja estabilidade, só temos razões para desejar. Se ellas merecerem a sua approvação, grande será o nosso regosijo civico de havermos prestado um serviço, concorrendo para a felicidade de seu governo e bem estar da Republica.

Deviamos falar-lhe com a sinceridade e a franqueza que não podem deixar de existir entre homens, vinculados por uma mesma fé, por uma causa commum.

Se na linguagem e nos conceitos enunciados algo lobrigar vehemente ou insolito, pedimos desde já nol-o releve, acreditando-o na conta de um sentimento profundo, nunca entendendo, como decorrencia, propositos menos reverentes á sua pessoa na suprema magistratura, que está em destino. São as seguintes as suggestões enviadas a v. exa.:

1.º) Sem prejuizo da acção disciplinar contra os militares porventura implicados no attentado contra as officinas do "Diario Carioca", a presidencia desses inqueritos, para apuração das responsabilidades desse crime, será deferida a um membro do Supremo Tribunal escolhido por este, ficando o mesmo magistrado com amplos poderes para praticar todas as diligencias que lhe pareçam necessarias para a completa elucidação da verdade, inclusive propor a suspensão de qualquer autoridade ou funccionario indiciado.

2.º) Restauração immediata da secção segunda do titulo IV, da Constituição de 24 de Fevereiro de 1891.

3.º) Decretação, com a possivel brevidade, de uma lei que, mantendo e garantindo ampla liberdade da imprensa, torne effectiva a responsabilidade de autores, escriptos, editores e publicações periodicas, prohibindo o anonymato.

4.º) Nomeação immediata de uma commissão de notaveis para a elaboração do projecto da Constituição, que será entregue á apreciação publica, com as emendas que forem recebidas á Assembléa Constituinte.

5.º) Providencias administrativas immediatas para que tenha logar, no prazo do decreto, o inicio do alistamento eleitoral em todo territorio da Republica, proseguindo regularmente o respectivo processo na fórma da lei, marcando desde já, em decreto, a data da eleição constituinte que deverá realisar-se ainda dentro deste anno.

6.º) Durante o periodo pró-constitucionalisação, assumirá o governo provisorio, em nome da União, a responsabilidade das dividas dos Estados que foram considerados insolvaveis, providenciando para sujeital-os, dahi em diante, a um plano organico, que lhes assegure a restauração financeira.

7.º) O governo provisorio organisará, com os technicos necessarios, o conselho que estabeleça, em novos moldes, condizentes com a experiencia, a discriminação das rendas entre a União, os Estados e os municipios, e fixe a base para a reconstrucção economica e financeira do paiz.

São estas as suggestões que nos cumpre apresentar a v. exa., sem prejuizo do estabelecido nos itens anteriores, que consubstanciam o minimo das aspirações da opinião riograndense em face do momento politico actual.

O chefe do governo provisorio convocará, logo que for possivel, os leaderes das diversas correntes revolucionarias, e com ellas organisará um plano de acção governamental, completando as medidas acima suggeridas pela execução no periodo anterior, para reinicio do regimen constitucional. — Borges de Medeiros, Raul Pilla".

*

Em circulos autorisados têm-se como certa a chegada amanhan, a esta capital, do interventor no Rio Grande do Sul. O general Flores da Cunha, que fará a viagem de avião, vem a chamado do chefe do governo.

*

Depois da reunião havida no Cattete o ministro José Americo teve uma longa conferencia telephonica com o general Miguel Costa. Ficou então assentado que o general Miguel Costa viria a esta capital, onde chegará amanhan pela manhan.

*

Em companhia do general Góes Monteiro chegaram hoje a esta capital os capitães Buys e Blanco Pedroso.

*

Terminada a reunião com o ministerio, o sr. Getulio Vargas passou á sala onde se encontravam os interventores, entrando a conferenciar com os mesmos.

Terminada a conferencia dos interventores, a qual foi assistida pelos ministros da Guerra e da Fazenda, retiraram-se todos. O sr. Pedro Ernesto sahiu acompanhado pelo general Leite de Castro.

Emquanto o chefe do governo provisorio conferenciava com os interventores, o general Góes Monteiro, na secretaria, aguardava o momento de ser recebido por s. exa.

*

A' ultima hora recebemos a nota official que sobre a reunião ministerial de hoje fôra annunciada, como devendo ser fornecida aos matutinos. Como se vê adiante, esse communicado da secretaria do Palacio do Cattete consiste na transcripção da resposta que o sr. Getulio Vargas deu ao telegramma do sr. Assis Brasil, nada dizendo sobre as deliberações tomadas na reunião desta tarde.

E' o seguinte o communicado official:

"O chefe do governo reuniu hoje o ministerio e submetteu ao seu conhecimento a resposta que havia dado ao telegramma recebido do sr. Assis Brasil sobre as ultimas deliberações dos partidos politicos do Rio Grande.

De posse desse despacho, de caracter reservado, como as negociações a respeito ainda estavam em curso, não julgou opportuno dar-lhe publicidade e igualmente á resposta transmittida telegraphicamente.

Em vista, porém, de ter sido publicado em Porto Alegre o telegramma do sr. Assis Brasil, o chefe do governo resolveu tornar publico ambos os documentos, afim de bem esclarecer a opinião do paiz. Verifica-se da resposta o alto espirito conciliador de s. exa., acceitando em these todas as suggestões formuladas, sobre duas das quaes, apenas, articulou objecções referentes á fórma de execução e informando sobre as outras, as medidas já em andamento."

*

E' esta a copia do telegramma que o sr. Getulio Vargas enviou ao sr. Assis Brasil, e que acompanhou a nota acima:

"16 de Março — Dr. Assis Brasil — Porto Alegre — Accuso recebimento do telegramma em que me transmittiu, sob reservas, as suggestões dos partidos politicos do Rio Grande. Reconheço o alto senso patriotico que presidiu á elaboração desse documento, que bem reflecte, nas suas ponderadas considerações, aquella clareza de pensamento e segurança de conceitos tão do seu feitio e a lealdade com que sempre serviu ao governo.

Ao assumir a chefia do governo provisorio, investido pela revolução victoriosa, verifiquei ser a situação do paiz, conforme o povo o presentia e o optimismo official disfarçava, de completo desmantelo: os orçamentos desequilibrados; as despesas publicas effectuadas á margem das formalidades legaes; a desordem administrativa instaurada como norma; uma divida fluctuante de total desconhecido; o credito abalado no exterior pela falta de pagamento de varios compromissos e por um vultoso descoberto, as reservas ouro esgotadas; o decrescimo das rendas em constante augmento; emfim, o desequilibrio das forças economicas acarretando a depreciação dos nossos proprios productos de exportação, aggravada pela ruinosa politica do café.

Nessa situação, imperfeita-